

“Alegre-Se e Se Regozije”, por Yongsung Kim

A alegria de se alegrar

“Alegrai-vos com os que se alegram” (Romanos 12:15a).

O tema dos frutos e da frutificação tem sido presente nos textos que tenho dedicado ao **Boin** para nossa reflexão. Nesta oportunidade, eu inicio com um texto da carta de Paulo aos Romanos: “Alegrai-vos com os que se alegram”, na perspectiva desafiadora de compreendermos a alegria do outro e também permanecermos alegres. Assim, volto ao tema que tenho abordado, mas de forma intencional.

Quando falamos de frutos e de frutificação para a vida da igreja, não podemos deixar de mencionar os frutos do Espírito apresentados por Paulo em Gálatas: "Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei" (Gl 5:22-23). Nesta oportunidade, é evidente que vamos falar mais especificamente sobre o fruto da **alegria**.

Compreendendo que a alegria é um dom dado pelo Espírito, devemos também exercitar esse dom para a vida e missão da nossa comunidade de fé. Mas como exercitar a alegria? Como podemos estar alegres diante de tamanho caos em nossa sociedade? Como nos alegrarmos diante do luto e dos problemas que vivenciamos em diversas áreas de nossas vidas?

Falar de alegria no meio de uma pandemia que ainda não se encerrou nos parece impróprio; falar de alegria diante de uma situação de desemprego, de doença ou até mesmo de morte e despedida de alguém que amamos parece inapropriado, sem objetivo e sem qualquer fundamento. Contudo, o texto de Romanos citado na abertura desta pastoral nos impõe uma ordem na parte inicial do versículo – "Alegrai-vos com os que se alegram" – e segue na parte final: "E chorai com os que choram". A vida humana é complexa. Temos momentos de alegria, como também de choro e de tristeza, e nos solidarizamos com o próximo que passa por situações angustiantes em sua vida. Entretanto, numa outra perspectiva, será que temos a mesma habilidade de nos alegrarmos com aqueles que estão alegres?

No Evangelho de Lucas 15:11-32, Jesus fala por meio de parábola sobre um filho pródigo, que gasta sua parte na herança e depois retorna na intenção de se tornar escravo de seu pai, em vez de ser humilhado na criação de porcos. O texto revela a alegria do pai que, ao avistar o filho ao longe, vai ao encontro dele e o abraça, beija-o e o recebe com festa, joias e roupas dignas da posição de filho. Mas seu irmão mais velho, que permaneceu ao lado do pai durante a ausência do outro, retorna do trabalho e é surpreendido pelo barulho da festa e pela alegria que estava por toda a casa. Seu coração se enche de ira e ele deixa de entrar na casa e tem que ser atendido pelo pai, que precisa justificar a esse filho o porquê de sua alegria.

A ira que dominou o coração do filho mais velho na parábola que Jesus conta muitas vezes também se manifesta em nós, por meio da inveja, da incompreensão e da ausência de comu-

nhão e de empatia com nosso irmão ou irmã. Nós nos deixamos dominar por inteiro de ressentimentos e justificativas para não participarmos de determinadas situações de alegria que outros estão vivenciando. Preferimos criar uma oportunidade para sabotar a alegria, em vez de cultivar em nós a habilidade de nos alegrarmos com aqueles que estão tendo a bênção da alegria em suas vidas.

O texto não relata se o pai acabou convencendo o irmão a entrar na casa e participar da festa; não há na narrativa bíblica informações de que aquele pai teve a oportunidade de se alegrar com seus dois filhos naquela festa. A ideia de que tudo ficou bem está em nosso imaginário, pois nos colocamos no lugar daquele irmão que recebeu a repreensão. Contudo, nem sempre uma repreensão é suficiente para nós hoje. Será que estamos dispostos a colocar de lado nosso orgulho, nosso ego, nossas motivações e, principalmente, as justificativas racionais que gritam mais alto em nós do que a simples resposta estampada no rosto de alegria daqueles que estão à nossa volta?

A alegria é um fruto do Espírito e é necessário que esse dom divino seja exercitado em nossas vidas não apenas para nos alegrarmos com nossas próprias conquistas ou com nossas motivações pessoais. É necessário enxergarmos no outro a sua alegria e nos alegrarmos nas suas pequenas e grandes conquistas, deixando de lado nossa ira, nossa inveja, nosso ciúme e nossa mesquinhez. Ao darmos espaço ao nosso egocentrismo, não estamos perdendo apenas um momento festivo com nossos irmãos, mas a linda oportunidade de trazer a alegria do outro para as nossas vidas. Perdemos até mesmo a habilidade de nos alegrarmos enquanto comunidade de fé e de vivenciarmos a Santidade Integral que o Reino de Deus nos oferece.

É pelos frutos produzidos por nós que somos conhecidos. Produza alegria em sua vida e à sua volta!



"Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele" (Sl 118:24).

Deus nos abençoe e nos fortaleça para Sua missão!

Seminarista Paulo Roberto L. Almeida Junior

"A todos os que sofrem e estão sós, dai sempre um sorriso de alegria. Não lhes proporcioneis apenas os vossos cuidados, mas também o vosso coração."

Teresa de Calcutá, religiosa católica albanesa, naturalizada indiana (1910-1997)



REFLEXÃO

A cultura do “Pronto, falei!”

A falta de gentileza na fala – moda de nosso tempo – é sintoma de uma incontinência verbal que revela malícia, preconceitos e impaciências.

A frase “Pronto, falei!”, tantas vezes lida em postagens ou ouvida em conversas, transpira uma petulância imatura. Pode ser confundida com um desabafo, mas suspeito que na maioria das vezes trata-se de uma incontinência verbal reveladora de nossa malícia, preconceitos e impaciências.

Vivemos tempos estranhos, a gentileza relegada a segundo plano por uma apreciação do assertivo, ainda que grosseiro. Cristãos professos – inclusive líderes – tomam a vanguarda da divulgação e até da produção de mensagens depreciativas sobre opositores, elevando-os à categoria de inimigos irreconciliáveis. Para alguns, esse “ministério” tomou o espaço da firme e mansa pregação da Palavra.

Nem mesmo as estatísticas referentes aos mortos pela pandemia da covid 19, contados em centenas de milhares em nosso país, exerceram o papel esperado de “freio de arrumação” social, favorecendo uma reflexão mais equilibrada sobre a doença, suas medidas de controle e as responsabilidades individuais e coletivas que ela (ainda) demanda. Pelo contrário, posições se radicalizaram e o “Pronto, falei!” se valeu de artigos pseudocientíficos que invadiram a internet como um enxame. As vozes em defesa da ciência, da moderação e da sensatez muitas vezes pareceram pregar para um deserto de ouvintes. Uma estranha anestesia se abateu sobre muitos, tornando-os incapazes de perceber as pessoas por trás dos números de doentes e mortos.

A cultura do "Pronto, falei" é um "caminho largo" que conduz à perdição, à alienação nos relacionamentos e ao afastamento do Pai, tragédia maior. Agir assim, dizendo fazê-lo em defesa da fé cristã, é mentira deslavada.

O ensino do evangelho é o oposto dessa tendência. É orar pelo inimigo, fazer o bem a ele sem garantia de retribuição ou compreensão, renunciar diariamente aos pesados fardos de ódio pelo leve fardo proposto por Jesus.

Discursos do tipo "Você sabe com quem está falando?", intimidações, uso da força bruta e linguagem vulgar e pornográfica "só quando necessário" são flagrantes desobediências aos princípios do evangelho.

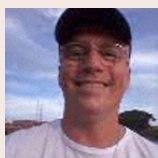
Mais fortes são a humildade, a sincera busca por obedecer ao Pai e o silêncio da recusa em entrar na torrente de agressões, mentiras e difamações.

Somos chamados a medir nossas palavras, advertidos de que prestaremos conta de cada uma delas. Não há espaço para desculpas esfarrapadas como "Retiraram o que eu disse do contexto" ou "Eu estava usando o meu direito de liberdade de expressão", ou o "Estou sendo mal interpretado".

O "caminho estreito" passa pelo cuidado com o que se fala – e pelo cuidado com as pessoas. Pela recusa a manchar relacionamentos familiares e de amizade com imposição de opinião. Pelo olhar que lembre que do outro lado está alguém querido, ainda que para nós equivocado; alguém por quem Jesus se entregou.

Precisamos de princípios refreadores de nossos ímpetos justiceros. Precisamos apostar na beleza e na alegria da tentativa, buscar a compreensão em vez do ódio, buscar o olhar terno em vez do olhar que fuzila, semear a paz em vez da discórdia.

Uma minoria, infelizmente ruidosa e não pequena, tenta parecer maior e mais forte do que realmente é. Melhor juntar-se aos decididamente resistentes à barbárie em todas as suas formas, obedecendo ao chamado da Palavra d'Aquele que nos amou primeiro, ainda quando rebeldes ao Seu chamado; do Pai que tomou e continua tomando a iniciativa da reconciliação.



Por Ivan Abreu Figueiredo, médico, professor universitário e membro da Igreja Batista Plenitude, de São Luís (MA).

"Arrependemo-nos raramente de falar pouco, e muito frequentemente de falar demais: máxima usada e trivial, que todo mundo sabe e que ninguém pratica."

Jean de la Bruyère, moralista francês (1645-1696)

Avisos

Participe do Encontro de Casais, em 4/3!

No próximo sábado, dia 4 de março, às 19h00, realizaremos no nosso templo o primeiro Encontro de Casais de 2023. O preletor será o Pr. Denilson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro. Todos os casais casados da nossa igreja estão convidados a participar e a convidar outros casais para esse encontro.

Evento: Encontro de Casais;

Quando: 4 de março de 2023 (sábado), às 19h30;

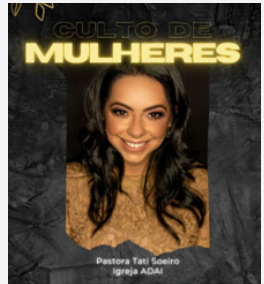
Local: Templo da Igreja Metodista em Itaberaba;

Preletor: Pr. Denilson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro;

Para quem: O evento é para todos os casais casados da igreja e convidados.

Culto de Mulheres comemora o Dia da Mulher em 11/3

A Sociedade de Mulheres da nossa igreja convida todas e todos para o Culto de Mulheres, em 11 de março (um sábado), às 19h00. O encontro será para lembrar o Dia Internacional da Mulher, que se comemora em 8 de março. Quem vai nos trazer a mensagem é a pastora, e cantora, Tati Soeiro, da Igreja Assembleia de Deus do Alto do Ipiranga (Adai). Venha e traga a família e convidados(as)!



Aniversariantes

26/2 Luciana Sgai Dutra;

1º/3 Marcelo Ponciani Gil Munhoz;

3/3 Beatriz dos Santos Chinello;

4/3 Mábila Olanczuk.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcinéia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), do Itamar (tio do Paulo Roberto), do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da



Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Mislaine (sobrinha do sr. Manoel), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
 Edição: Benjamin Gonçalves
 Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes,
 Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves,
 Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis
 Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira



R. Mestras Pias Fillipini, 161
 São Paulo - SP - 02736-010
 Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
 Pastora: Tays Rocha

I. Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)

Rua Canário, 41
 Santana de Parnaíba - SP
 Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.